

PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL É ENTREGUE AO GRUPO 3



FOTO: ADONIS GUERRA

DIRIGENTES ENTREGARAM O DOCUMENTO COM AS REIVINDICAÇÕES PARA A BANCADA QUE REPRESENTA AUTOPEÇAS, FORJARIA E PARAFUSOS.

TRABALHADORES NA BLAWER, RETRONEW, COSMA E KION STILL APROVAM ACORDOS NEGOCIADOS PELO SINDICATO

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Absurdo

Em mais uma denúncia de escravidão, a Justiça do Trabalho na Bahia negou indenização a uma mulher de 53 anos que, desde os sete, já fazia serviços domésticos à casa de uma família em Salvador. Ela passou mais de quatro décadas na residência sem remuneração.



Viajar

Ministério dos Portos e Aeroportos anunciou na última semana que programa Voa Brasil vai oferecer passagens aéreas pelo preço de R\$ 200 por trecho a partir de agosto. Nos primeiros meses, compra será liberada apenas para aposentados e pensionistas do INSS.



Nome limpo

Instituições financeiras credenciadas pelo Banco Central oferecem desde segunda-feira (17) renegociação de dívidas do programa Desenrola Brasil, para população com renda de dois salários mínimos. Dívidas poderão ser parceladas em, no mínimo, 12 prestações.

Sindicato reforça a importância da mobilização da categoria para avançar na Campanha Salarial 2023

Em assembleias no último dia 12, os trabalhadores na Blawer, Retronew e Cosma, em São Bernardo, aprovaram os acordos de PLR negociados pelo Sindicato com as empresas.

Na Blawer e Retronew, o acordo será válido por dois anos, com a primeira parcela paga em setembro e a segunda, em março do próximo ano. Para 2024, a negociação já garantiu o reajuste pelo índice da Campanha Salarial. Também foi conquistado reajuste significativo no vale-alimentação.

Na Cosma, a assembleia foi realizada online no mesmo dia, com a conquista de avanços em relação ao valor do ano anterior. Os pagamentos serão agora em julho e em janeiro de 2024. Os trabalhadores também



BLAWER E RETRONEW

aprovaram a contribuição negocial nas duas assembleias.

O coordenador de área, Jonas Brito, reforçou a importância de as negociações serem feitas junto ao Sindicato e destacou a mobiliza-

ção de todos e todas para a Campanha Salarial.

“Este é o momento de retomada, de valorização dos salários, com aumento real, além da garantia das cláusulas sociais pela Convenção Coletiva. E isso só vira com unidade e luta de toda a categoria para respaldar as negociações com as bancadas patronais que terão início em breve”, afirmou.

Confira sobre a entrega da pauta da Campanha Salarial dos metalúrgicos e metalúrgicas no estado de São Paulo na página 3.

KION STILL

Na Kion South America Still, também em São Bernardo, os trabalhadores

aprovaram em assembleia na manhã de ontem a renovação do acordo de banco de horas por um ano.

O Sindicato reforçou a importância de acordos como esse para trazer mais tranquilidade e segurança aos trabalhadores. Também destacou a mobilização pela redução da taxa básica de juros, a Selic, mantida em 13,75% pelo Banco Central.

“Essa taxa abusiva tem impedido o desenvolvimento do Brasil. É urgente baixar a taxa para garantir empregos, retomar a indústria nacional, com geração de novos empregos de qualidade. É na indústria que estão os melhores salários e benefícios”, concluiu.



KION STILL

DOE SANGUE

Para o companheiro Michel Meireles Mota, trabalhador no setor de Mecanismo na Dura Automotive. Ele está internado no Hospital Estadual Mário Covas, onde também é feita a doação de sangue. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André. Tel. 2829-5144 / 4436-0506. Estacionamento gratuito durante a doação. De segunda a sábado, das 7h30 às 12h30, exceto feriado. Atendimento por ordem de chegada ou agendamento pelo App Colsan ou site agendamento-colsan.doevidas.com.br/web.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

SINDICATO E FEM-CUT ENTREGAM REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2023 AO GRUPO 3

Bancada patronal composta pelo Sindipeças, Sindiforja e Sinpa foi a última a receber documento. Negociação já está agendada para o início de agosto

“Neste processo de negociação também temos um cuidado especial com a redução de jornada, que deve ser feita para todos”

“Tivemos a entrega da pauta, mas a mobilização é no dia a dia na base”

Os Metalúrgicos do ABC participaram ontem da última entrega da pauta da Campanha Salarial 2023. A bancada patronal do Grupo 3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa) recebeu as reivindicações da categoria pelos dirigentes da FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT). No último dia 6, foi a vez do Grupo 2 (Sindimaq e Sinaees), Grupo 8-3 (Simefre, Siamfesp e Sinafer), Sindratar, Siniem, Siescomet, Sicetel, Grupo 10 (Fiesp e aeroespacial), Siefsp e Sindicel.

“Entregamos a pauta ao Grupo 3 e já marcamos reunião para o começo de agosto, assim como nos outros grupos patronais que também já têm agenda para começar as negociações”, disse o presidente da Federação, Erick Silva. “Foi muito especial poder mostrar, assim como no Sindicel e na Fundação, os dados sobre pisos, tetos, massa salarial, média e rotatividade, que são temas que importam muito à categoria este ano”.

“Neste processo de negociação também temos um cuidado especial com a redução de jornada, que deve ser feita para todos, e com várias cláusulas de direitos às mulheres, buscando a correção das desigualdades históricas no nosso país”, afirmou Erick.



FOTOS: ADONIS GUERRA

Segundo o presidente da FEM-CUT, a companheirada deve seguir atenta às assembleias nos sindicatos e a seus jornais, para o processo de construção da Campanha Salarial rumo à vitória merecida pelos trabalhadores metalúrgicos do Estado de São Paulo.

EXPECTATIVA

Para o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, é muito significativa a entrega da pauta ao Grupo 3 porque a maioria da base hoje dos Metalúrgicos do ABC corresponde às autopeças. “Cria-se uma expectativa, pois os trabalhadores ficam atentos às reuniões, esperam as assembleias nas fábricas e o Sindicato não faz isso sozinho”.

“Tivemos a entrega da pauta, mas a mobilização é no dia a dia na base, inclusive com os patrões vendo que os trabalhadores estão empenhados na Campanha Salarial. Tudo isso faz a diferença na mesa de negociação. É o trabalhador metalúrgico mostrando que quer o aumento, quer a Convenção Coletiva assinada e que

está disposto à luta. É isso que os negociadores do Grupo 3 têm que enxergar, que estamos prontos para negociar, mas se precisar de algo a mais, estamos mobilizados”.

PAUTA PARCIAL

“O Grupo 3 tem uma pauta parcial, pois no ano passado fizemos acordo das cláusulas sociais por dois anos e, em 2023, serão discutidas apenas as questões econômicas”, lembrou o coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua. “Isso não significa que será uma negociação fácil. Nossa base tem muitos trabalhadores que pertencem a esse Grupo e precisamos que os companheiros estejam mobilizados e organizados para que a gente conquiste um bom acordo que contemple a todos”.

O coordenador de área em São Bernardo, Jonas Brito, destacou que o momento é importante à classe trabalhadora, pois é a primeira campanha após o desmonte dos direitos trabalhista com o fim do governo fascista. “Este é um momento de retomada, de esperança e de luta. A entrega foi marcada pela exposi-

ção da desvalorização do salário nos últimos anos e foi colocada a importância da retomada da valorização dos pisos, do teto e da média salarial”.

Segundo o dirigente, a valorização do salário é muito importante, pois ajuda a diminuir as dificuldades sociais, ajuda os trabalhadores a terem mais acesso a uma alimentação digna e uma vida melhor.

RECONSTRUÇÃO

O slogan deste ano é “A luta continua pela reconstrução dos direitos, dos salários e da democracia”. Os eixos da Campanha Salarial: reposição da inflação, aumento real, valorização dos pisos salariais, valorização das convenções coletivas de trabalho, redução da jornada sem redução de salário e redução dos juros.

Neste ano, serão negociadas a pauta cheia, que contempla as cláusulas econômicas e sociais, e a pauta parcial, apenas com G3 e Sindicel, que negociará apenas as cláusulas econômicas, já que a Convenção Coletiva de Trabalho assinada no ano passado vale até 2024.



“A EXTREMA-DIREITA SÓ SERÁ DERROTADA COM MAIS DEMOCRACIA, COM MAIS DIREITOS”, DIZ JAMIL CHADE

Os jornalistas Jamil Chade e Juliana Monteiro debateram os efeitos do discurso do ódio e dos ataques contra a democracia para o Brasil e o mundo

Com o debate “A nova inserção internacional do Brasil”, o Sindicato recebeu na última sexta-feira, dia 14, os jornalistas Jamil Chade, correspondente para diversos veículos internacionais em Genebra, na Suíça, e Juliana Monteiro, jornalista e escritora que mora em Roma, na Itália.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou a importância do debate. “Precisamos retomar a democracia, ainda ameaçada pela extrema-direita, retomar direitos e dignidade dos trabalhadores. Merecemos e lutaremos o quanto for necessário para que as próximas gerações vivam em uma sociedade melhor, mais justa, fraterna e sem ódio”, defendeu.

RESISTÊNCIA E AMOR

Juliana ressaltou o papel do amor na luta. “Não sonho e não quero nada menos do que uma revolução. O mundo que construímos e que chamamos de civilizado não contempla a maioria de nós. Qualquer mudança só virá da luta dos que sofrem e daqueles que se importam. Por isso, precisamos falar do amor. E o amor não são as representações fofinhas, inofensivas. O amor ao que me refiro não é paciente, não suporta maus tratos, não coexiste com opressão nem com exploração”.

“O amor mete medo porque não serve aos nossos sistemas de exploração e não tolera privilégios de uns sobre os outros. Minha forma de resistir é continuar defendendo o amor, seja na forma dos direitos



humanos, da justiça, do cuidado, do respeito, do compromisso, seja na forma da democracia. É ele que deve estar no centro da nossa ideia de justiça, essa deve ser a moeda corrente entre nós. E isso não tem nada de ingênuo nem de fácil”.

DEMOCRACIA

Jamil Chade avaliou o avanço da extrema-direita, principalmente após a crise financeira internacional de 2008. “Na Europa, foram tirar dos trabalhadores, dos aposentados, da classe média, recursos para salvar os bancos. Percorri vários países para mostrar o que estava acontecendo e, no pós-crise, os bancos foram salvos e deixou como legado milhões de desiludidos”, explicou.

“Na Espanha, acompanhei vários processos de penhora, a justiça arrancava pessoas de dentro das casas. Na década seguinte, teve o fortalecimento da extrema-direita, que surfa na desilusão em relação à democracia. Se a gente quer vencer e abafar esse movimento que é perigoso e ameaça a democracia, vai ter que fazer a democracia funcionar para todo mundo. Esse é o melhor antídoto. Só vai derrotar a extrema-direita com mais democracia, com mais direitos. O amor não é abraçar criminoso, é justiça, verdade, memória, é amor como política pública. É garantia de direitos”, concluiu.

AO BRASIL

Após o debate, houve sessão de autógrafos do livro “Ao Brasil, com amor”, uma troca de correspondências entre os dois sobre preocupações, contradições, sonhos e destinos do país no período de setembro de 2021 a julho de 2022.

TRIBUNA ESPORTIVA



Com a classificação para a semifinal da Copa do Brasil, Rafinha disse que o elenco do São Paulo criou uma “casca” para vencer.



O Palmeiras busca reforços para o meio-campo nas duas semanas que restam após quatro saídas na janela de transferência.



O volante Jean Lucas treinou pela primeira vez com o Santos, mas falta regularizar a situação para a estreia contra o Botafogo.



A atacante Nycole está fora da Copa do Mundo feminina após uma entorse no tornozelo no treino. Angelina, do OL Reign, foi convocada.



A árbitra brasileira Edlina Alves apitará o jogo de estreia da anfitriã Austrália contra a Irlanda na Copa do Mundo.